

Brasília, 06 de julho de 2012

Hoje: Assembleia-Geral do Sindsep-DF

10h - Espaço do Servidor

19 dias depois de iniciada a greve no DF e 165 dias depois que a Condsef, a CUT e outras 29 entidades nacionais entregaram ao Ministério do Planejamento a pauta de reivindicações do funcionalismo, o governo ainda não apresentou a proposta aos servidores. Ontem, o secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, postergou pela quarta vez a entrega do diagnóstico do governo sobre a situação remuneratória dos servidores. O documento, segundo o governo, é necessário para iniciar as discussões com as entidades. Sendo que faltam apenas 56 dias para o governo enviar ao Congresso o PL que garante recursos no Orçamento da União para atender as demandas da categoria.

Na avaliação do Sindsep-DF, a única saída é intensificar a greve nos 12 locais de trabalho que já aderiram à paralisação e ampliar o movimento paredista. Essa é a proposta do sindicato para discussão na assembleia-geral de hoje. O objetivo é forçar o governo a atender as demandas dos servidores do Executivo Federal.

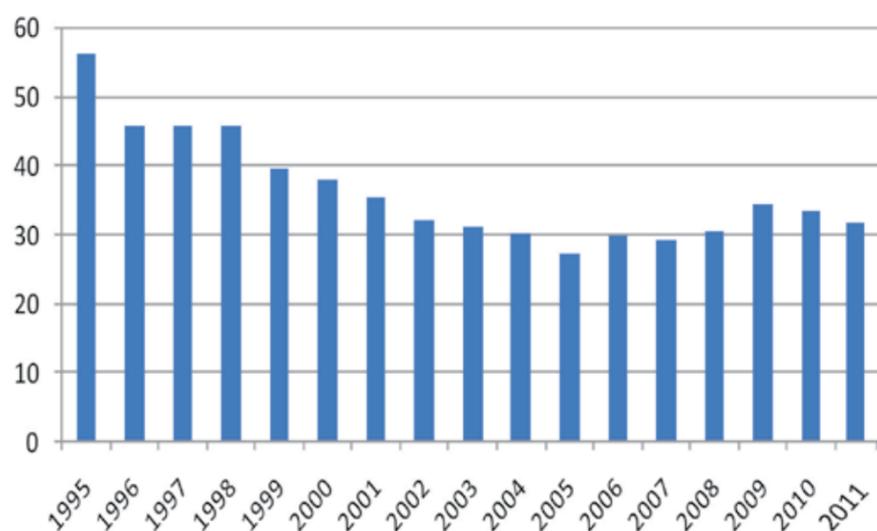
Enquanto que para os servidores públicos a política é de total arrocho salarial, para os empresários, banqueiros e latifundiários, a política do Governo Dilma e a de isenção fiscal e desoneração da folha de pagamento. Além disso, a submissão do governo ao mercado financeiro compromete quase metade do Orçamento da União para o pagamento de juros e serviços da dívida pública, em detrimento da valorização do serviço público necessário todo o povo brasileiro.

Dados do próprio governo demonstram a queda expressiva nos gastos com pessoal em relação ao aumento crescente dos valores destinados ao pagamento da dívida pública. Segundo a Secretaria do Tesouro Nacional (SIAFI), em 1995 o governo destinava R\$ 112 bilhões para o pagamento da dívida. Em 2011, esse valor subiu para R\$ 708 bilhões (QUADRO). Este ano, até 30 de junho,

já foram gastos R\$ 383 bilhões do Orçamento da União com o pagamento da dívida.

Com essa política, o governo vem sacrificando os servidores e os serviços públicos. Em 1995, os gastos com pessoal representavam 56,2% da Receita Corrente Líquida (RCL). Em 2011, esse valor caiu para apenas 32,1% da RCL, conforme dados do Boletim Estatístico de Pessoal do próprio Ministério do Planejamento (QUADRO).

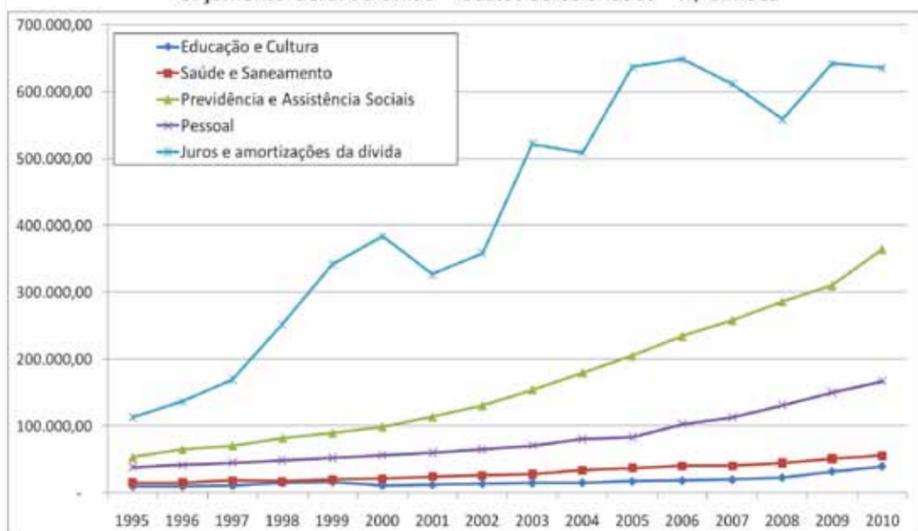
Gastos com Pessoal / Receita Corrente Líquida (%)



Como consequência, o número de servidores ativos no quadro da União também vem caindo, o que prejudica o atendimento à população, que a cada ano é maior. Segundo o Boletim Estatístico do Ministério do Planejamento (nº 192, abril 2012), em 1992 havia 683.618 servidores ativos no Executivo para atender a uma população de 124.250.840, segundo dados do IBGE. Em 2011, o quantitativo de servidores ativos foi reduzido em 47.875, restando 635.743. Já a população brasileira no ano foi de 190.755.799. Esses números, se comparados com outros países coloca o Brasil numa situação bastante complicada. De acordo com o site ContasAbertas.org, no ano 2000 a relação de servidores por habitantes nos Estados Unidos era de 9,82 para cada mil habitantes. No Brasil, no mesmo ano, era de 5,52, sendo que estes dados incluem as Forças Armadas e os empregados de empresas públicas e de economia mista. Nesse ranking o Brasil perde para países como México, Coreia, Irlanda e Hungria (QUADRO).

É por isso que a luta dos servidores é pela recuperação dos investimentos no serviço público, que passa por salários dignos e pela abertura de mais concursos públicos.

Orçamento Geral da União – Gastos Selecionados – R\$ bilhões



Países selecionados	Servidores Públicos adm. Central ¹	População (2000)/ 1000 hab	Servidores/ 1000 hab.	Servidores/1000 hab. Outros países / Brasil
Alemanha	501.700	82.160	6,10	1,11
Áustria	169.003	8.110	20,84	3,78
Canadá	336.603	30.689	10,97	1,95
Coréia	563.682	47.962	11,75	2,09
Espanha	770.956	40.264	19,15	3,41
EUA	2.770.000	282.194	9,82	1,78
Finlândia	125.481	5.176	24,24	4,31
França	2.270.100	59.013	38,47	6,83
Hungria	277.894	10.211	27,22	4,83
Irlanda	207.926	3.790	54,86	9,74
México	835.007	98.658	8,46	1,53
Brasil (2000)	964.798	172.540	5,52	
Brasil (2006) ²	997.739	187.850	5,32	

Fontes: OCDE; IBGE: Boletim Estatístico de Pessoal (SRH/MP)

Elaboração: DISOC/IPEA

Notas: (1) Inclusive Forças Armadas

(2) Inclusive empregados de empresas públicas e de economia mista TD 1319 IPEA jan 2008.

Arquivo Nacional



MDA/Incrá



Hospital das Forças Armadas



MJustiça



Integração Nacional



MPlanejamento



Ato



MSaúde



EXPEDIENTE

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF) - Fone: 3212-1900.

Conselho Editorial: Secretaria de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretaria Geral: Oton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Redorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjuntos) - Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF2361JP) - Diagramação: André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 3.000 - Impressão: Brasília Artes Gráficas - Contribua com a elaboração do "Diário da Greve". Envie as notícias do seu local de trabalho para greve@sindsep-df.com.br - Acesse: @sindsepdf (Twitter) e facebook.com.br/sindsepdf

ATIVIDADES DA GREVE

Diariamente, piquete na portaria dos órgãos em greve e às 16h, reunião do Comando de greve no Espaço do Servidor. As atividades conjuntas serão publicadas no próximo boletim.